



RAZÃO E VIOLÊNCIA EM ERIC WEIL

Renan Martini Lazzarotto (BIC-UCS), Paulo Cesar Nodari (Orientador(a))

Paz e violência não podem seguir o processo de caracterização e identificação naturalista, ou seja, a pessoa, ou nasce dada à paz, ou, então, à violência. Embora seja muito discutida e controversa a questão acerca da tendência e da disposição do ser humano ou para a paz ou para a violência, tem-se convicção razoável de que o ponto mais importante para este ensaio reflexivo não está em discutir tais posicionamentos unilaterais. Quer-se, outrossim, argumentar a tese de que a paz e a violência dependem de dimensões e implicações, especialmente, familiares, escolares, educacionais, culturais, sociais, políticas, econômicas, ambientais. O propósito desta pesquisa é trazer à tona algumas luzes para fomentar e subsidiar possíveis discussões nos mais diversos âmbitos de interesse acerca do tema da violência e da cultura de paz, denominada de cultura de não violência ativa. Trata-se, pois, em um primeiro momento, de trazer à luz a concepção de Eric Weil acerca da possibilidade de que todo ser humano tem de escolher entre dois caminhos, a saber, o da razão ou o da violência, o que não se dá de uma vez por todas, mas, antes, como um processo contínuo e perseverante. Não são as diferenças que afastam e excluem as pessoas e ocasionam injustiças e as mais diferentes formas de violência. Porém, entre outras causas, por um lado, são as desigualdades abissais, e, muitas vezes, quase intransponíveis entre ricos e pobres, entre os considerados agraciados e desgraçados, e, por outro lado, as diferentes formas de intolerâncias, sejam elas culturais, sociais, políticas ou religiosas, os mais esdrúxulos tipos de maniqueísmos e de fundamentalismos, os mais absurdos projetos eugênicos de limpezas étnicas e as mais controversas maneiras de fomentar o medo e o ódio. Desse olhar perspectivístico de fundo, pretende-se traçar algumas proposições imprescindíveis acerca da tarefa da educação, seja ela de cunho formal ou informal, de dimensões tanto socioambiental, quanto político-cultural, de abrangência regional e nacional, e, também, internacional, cuja finalidade principal é a de fomentar o desenvolvimento e o progresso humanos, fundamentados no direito e na justiça, dando-se e desencadeando-se, à luz de um processo dialógico pacífico de dimensões cosmopolitas, a construção e a constituição de uma convivência cidadã responsável, embasada e alicerçada nos princípios da verdade, da justiça, da liberdade e do amor.

Palavras-chave: Razão, Violência, Paz

Apoio: UCS